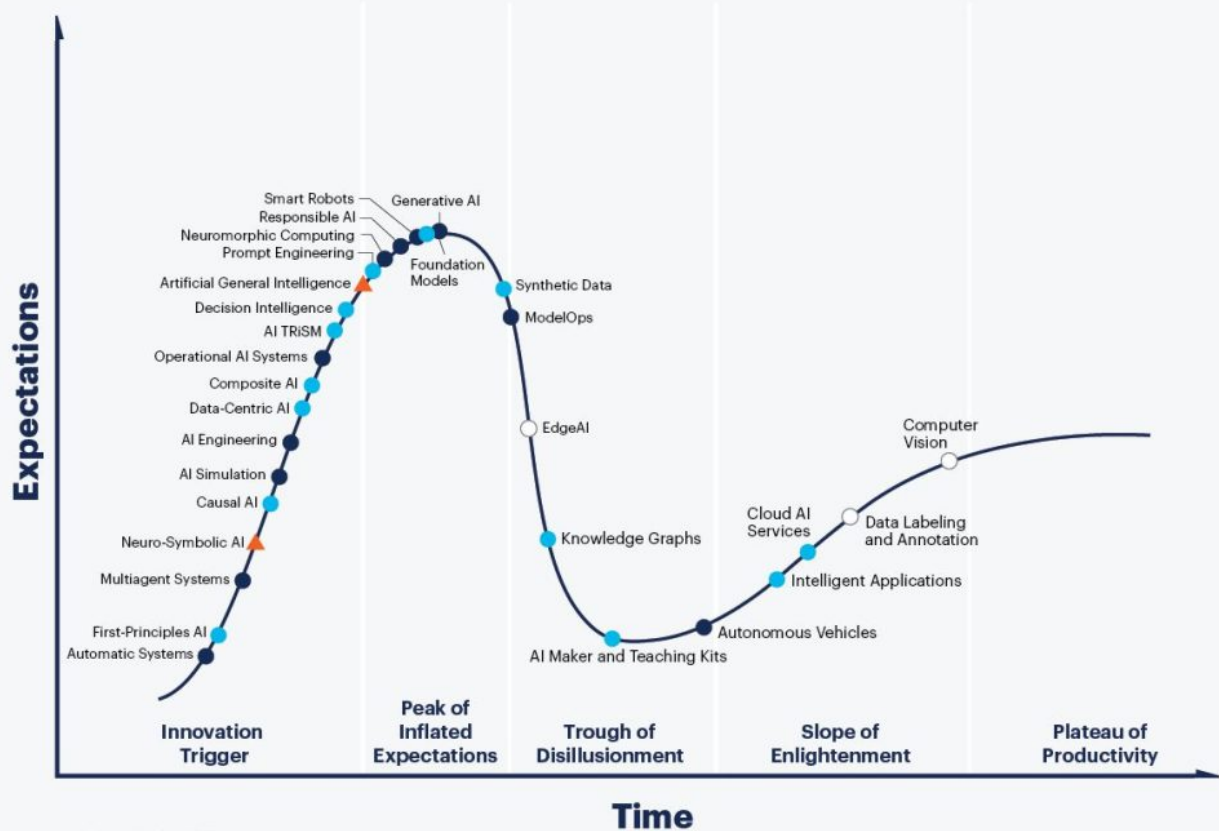




Novidades no mundo de Generative AI

Hype Cycle for Artificial Intelligence, 2023



Plateau will be reached:

○ less than 2 years

● 2 to 5 years

● 5 to 10 years

▲ more than 10 years

⊗ obsolete before plateau

As of July 2023

gartner.com

Source: Gartner
© 2023 Gartner, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved. 2079794

Gartner

Com tanta coisa acontecendo em AI, que tal uma visão panorâmica dos principais conceitos atuais?

Esse artigo do Gartner é útil (mas não espere detalhes):

<https://www.gartner.com/en/articles/what-s-new-in-artificial-intelligence-from-the-2023-gartner-hype-cycle>

A aposta é que Generative AI segue em destaque, o que parece justo no estado atual

das coisas.

Mas a parte interessante foi expandir os conceitos de AI em dois grupos:

- O que será acelerado pelo Gen AI.
- O que vai acelerar o Gen AI.

São vários conceitos impactantes. Alguns eu me recordo de ter visto em um curso de extensão em AI que finalizei no início de 2022, outros eu nunca ouvi falar. Em ambos os casos não sei quais são estudos antigos, mas que não tinham ainda uso prático, ou quais são novos e que ainda serão explorados.

Mas gosto de ressaltar que estamos apenas na infância do uso comercial dessas tecnologias!

Lembro de ter visto um infográfico do MIT que representava a marcha acelerada com que a inovação e a transformação vêm ocorrendo.

A primeira onda havia sido a da Revolução Industrial, começando em 1785, durando uns 60 anos.

As seguintes foram das “Estradas de Ferro”, “Automóvel”, “Aviação” e a da “Computação” (tanto os PCs quanto a sua evolução, os nossos smartphones). Cada onda foi ficando mais curta, por conta do avanço acelerado da sociedade e da tecnologia.

(Apenas como curiosidade, eles ignoraram as ondas da “antiguidade”, como a do Fogo, Roda, Ferro, Aço, Pólvora, e por aí vai. Mas a ideia da aceleração de cada onda segue válida mesmo assim)

Por essa visão, estamos agora na sexta onda, a da “Revolução da AI”, que começou em 2020 e será ainda mais curta, com uns 20 anos.

Isso reforça a minha convicção de que estamos tendo o privilégio de presenciar um momento ímpar da evolução tecnológica da humanidade, e com cada onda sendo cada vez mais curta, nossos filhos devem presenciar outra onda.

Apenas fazendo um paralelo, acho que é como nos anos 90: a gente até achava interessante o celular e a mobilidade trazida, assim como achávamos incrível o universo que a Internet nos disponibilizava ao um clique do mouse.

Mas a gente não tinha a menor ideia da simbiose entre essas coisas e que o resultado seria que grande parte do nosso tempo e das nossas atividades gravitariam o mundo digital em que vivemos agora nos anos 2020.

A evolução foi exponencial e muito além do que poderíamos vislumbrar 30 anos atrás!

Por isso acredito que não dá para imaginar como estaremos socialmente e

tecnologicamente falando em 5 ou 20 anos, especialmente quando se faz a mesma inferência da simbiose exponencial de tanta coisa (nova ou nem tanto) que está amadurecendo rapidamente em conjunto:

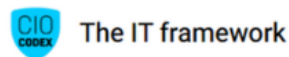
- 1) - Comunicação 5 e 6G.
- 2) - Edge computing maior a cada ano nos celulares.
- 3) - Cloud computing em computação tradicional cada vez mais potente.
- 4) - Quantum computing cada vez mais real e com oferta global via cloud.
- 4) - Revolução da AI que estamos presenciando.

Enfim, os próximos anos serão incríveis para serem vividos!



Arthur De Santis

Arthur De Santis é um executivo com mais de 20 anos de atuação na indústria de serviços financeiros, com destaque para bancos, processadoras de cartões, adquirentes e seguradoras, formando e liderando equipes e iniciativas ao longo de toda a cadeia de valor de Tecnologia da Informação.



O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável